

## EMPRESA JÚNIOR DA UniEVANGÉLICA: UMA EXPERIÊNCIA PROMISSORA NA CONSULTORIA DE EMPRESAS E FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO.

Ariana Ramos MASSENSINI<sup>\*</sup>  
Ellen Daiane do CARMO<sup>\*\*</sup>  
Débora Cristina Santos e SILVA<sup>\*\*\*</sup>  
Ieso Costa MARQUES<sup>\*\*\*\*</sup>

**RESUMO** :Esta pesquisa buscou investigar os procedimentos da Empresa Júnior da UniEVANGÉLICA e o desenvolvimento de projetos para as empresas, entidades e sociedade, utilizando profissionais éticos por meio da integração entre acadêmicos, professores e a colocação de estagiários no mercado. Utilizou-se o método indutivo para a coleta de dados, análise e interpretação de todas as variáveis. O desenvolvimento da pesquisa foi feito por meio de questionários aplicados aos acadêmicos e consultores, entrevistas com o diretor do curso de Administração e Coordenador do estágio. A CONSULTORIA EMPRESA JÚNIOR realiza trabalhos que vão desde a colocação de estagiários até o desenvolvimento de projetos. A clientela da CONSULTORIA EMPRESA JÚNIOR é composta por micro e pequenos empresários da cidade de Anápolis e região no estado de Goiás. Além de empresas, são atendidas pessoas físicas que buscam orientação de como iniciar um negócio. A existência de uma Empresa Júnior operante e transparente contribui positivamente para uma melhor visibilidade do curso, tornando um diferencial competitivo e proporcionando ao acadêmico a interação com o ambiente empresarial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empresa Júnior. Estágios. Sociedade.

### INTRODUÇÃO

Este projeto nasceu do interesse de se estudar mais os fatores envolvidos na relação entre os acadêmicos dos cursos de Administração da UniEVANGÉLICA e a CONSULTORIA EMPRESA JÚNIOR, bem como sua atuação no cenário empresarial da cidade de Anápolis e sua responsabilidade social. Visamos com isso detectar a soma de valores positivos que minimizam o quadro de problemas na sociedade onde a EMPRESA JÚNIOR atua, conhecer as diretrizes que estabelecem a cultura social da consultoria, detectar qual o compromisso que esta mantém em relação à sociedade em geral e aos acadêmicos da UniEVANGÉLICA. Contudo, pra chegar aos aspectos essenciais desses

---

<sup>\*</sup> Acadêmica do 5º Período de Administração, bolsista PBIC – UniEVANGÉLICA. (FUNADESP) – 2007.

<sup>\*\*</sup> Acadêmica do 5º Período de Administração, bolsista PBIC – UniEVANGÉLICA. (FUNADESP) – 2007

<sup>\*\*\*</sup> Doutora em Letras, professora de Metodologia Científica no curso de Administração da UniEVANGÉLICA e coordenadora do projeto..

<sup>\*\*\*\*</sup> Mestrando em Economia, professor do curso de Administração da UniEVANGÉLICA e docente-pesquisador deste projeto.

fatos, seria preciso avaliar individualmente a realidade dos acadêmicos, em seu contexto, por intermédio dos estudos teóricos, da pesquisa qualitativa e da coleta de dados.

Mediante a perspectiva de que “nossos olhos buscam sempre novas realidades e nossos sentidos a novas impressões” (BATEMAN, 1998, p.35), a Consultoria Empresa Júnior tem mostrado aos acadêmicos do curso de Administração a real forma de exercer sua futura profissão através de serviços prestados à sociedade. Ação que tem como compromisso a responsabilidade social, exercitando a cidadania por meio de atividades acadêmicas e projetos que transmitam a consciência e iniciativa para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

O papel da Empresa Júnior é fornecer aos estudantes a oportunidade de aprimoramento técnico, por meio de trabalhos realizados, e que tenham uma visão geral dos empreendimentos, possibilitando a resolução dos problemas práticos e o aprimoramento pessoal/humano por meio do engajamento de uma organização que está preocupada com o desenvolvimento do indivíduo. (ANDRADE; AMBONI, 2002). Os acadêmicos, trabalhando com a Empresa Júnior, conseguem diminuir o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, podendo, assim, ter mais oportunidades de conhecimento sobre as questões diárias que envolvem as empresas. Segundo afirmam ainda Andrade e Amboni (2003, p. 50), “o conhecimento resulta de uma construção contínua, entremeada pela invenção e pela descoberta”. Portanto os acadêmicos que trabalham na Empresa Júnior, prestando assessoria para as empresas, adquirem muito mais conhecimento, de forma progressiva a acumulativa, executando com exatidão não somente uma atividade de domínio teórico, mas tendo conhecimento da empresa, na prática, dentro das relações sociais de trabalho.

O ensino da UniEVAGÉLICA tem por objetivo desenvolver a formação humana e profissional dos acadêmicos, para sua inserção como cidadãos participativos e como profissionais aptos a prestarem serviços de qualidade. Visa a atender as necessidades sociais e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e a preservação das condições ambientais.

Considerando também que existe uma grande preocupação do MEC com as Instituições de Ensino Superior em relação à definição do perfil do formando, baseado em competências e habilidades desenvolvidas na graduação, o curso de Administração da UniEVANGÉLICA busca uma aprendizagem que promova o aluno como cidadão

comprometido e capaz de cumprir responsabilidades e fomentar transformações, com habilidade e competência técnica para atender às demandas do mercado, não esquecendo da ética e da capacidade de refletir sobre os problemas sociais. Com isso, o egresso desenvolve características fundamentais como: determinação, agilidade, liderança, espírito cooperativo, entre outras.

Esta pesquisa se voltou, portanto, para constatar a visão crítica do acadêmico de Administração relativamente ao trabalho na empresa; observar os tipos de atividades de trabalho e de estudo desenvolvidos pelos consultores juniores; avaliar se a experiência com a Empresa-Jr propicia às empresas um serviço satisfatório; investigar o quanto esse tipo de serviço contribui para a formação da imagem da UniEVANGÉLICA na sociedade; avaliar se o baixo custo da consultoria está aliado a uma alta qualidade dos serviços; verificar o nível de comprometimento da UniEVANGÉLICA e da CONSULTORIA EMPRESA JÚNIOR, enquanto empresa, com a responsabilidade social.

Este artigo apresenta a seguinte estrutura: inicialmente, expõe sua fundamentação teórica; em seguida, apresentam-se os procedimentos metodológicos da pesquisa realizada, seguidos dos resultados, discussão e das conclusões.

Sendo assim, esta pesquisa reafirma sua relevância pela contribuição na formação da imagem profissional e social da CONSULTORIA EMPRESA JÚNIOR e da UniEVANGÉLICA, enquanto instituição de ensino superior.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

A proposta das novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração busca resgatar o comprometimento com novos modelos de produtividade e competitividade exigida às organizações. Surgem novas necessidades sociais e econômicas e um mercado cada vez mais exigente. O estabelecimento de novas relações de trabalho vem defender e focar a preocupação com aspectos inerentes à formação do Administrador. Reforçar a importância do estágio supervisionado no processo de ensino aprendizagem, preservando sua realização ao longo do curso e revendo o denominado “produto do estágio”, foi uma das premissas que nortearam a discussão do novo documento.

Atualmente há um consenso que administrar é uma prática que envolve, em grande parte, arte, técnica e ciência, sendo por esse motivo que administradores não podem ser formados em uma situação restrita à sala de aula. As reflexões acerca do estágio curricular supervisionado se impõem como relevantes no processo de articulação entre teoria e prática e na interação entre escola, organização e sociedade.

O estágio curricular abre espaços para ao desenvolvimento da interpretação e da reflexão do que foi observado e não de reprodução do que foi apenas ensinado em sala de aula. É um espaço de intervenção técnica e pedagógica na realidade, constituindo um componente fundamental no processo educativo do acadêmico.(ANDRADE e AMBONI, 2002)

De acordo com as diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Administração, o estágio supervisionado busca consolidar os seguintes objetivos:

- a) proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário;
- b) complementar o processo de ensino–aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- c) atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade;
- d) facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- e) incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;
- f) promover a integração da IES/Curso-Empresa-Comunidade;
- g) atuar como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino (aprender a ensinar).

O curso de Administração da UniEVANGÉLICA está concebido com ideais de prover subsídios que visam aprimorar e qualificar o profissional em bases mais amplas e

aprofundadas no saber científico e técnico, de forma a fornecer o mercado de profissionais com qualificação diferenciada, que se destinem a trilhar carreiras que culminem com posições de direção de empresas comerciais, industriais ou de serviços.

O graduado em Administração da UniEVANGÉLICA deverá reunir características profissionais e pessoais que, aliando liderança, competência, visão de negócios e espírito empreendedor, tenha condições de tanto proporcionar o desenvolvimento próprio e de terceiros, quanto capacitar-se para realizar pesquisas básicas aplicadas a áreas empresariais das organizações.

O estágio supervisionado é dividido em duas etapas – estágio supervisionado I e II, devendo ser iniciado no 7º período, e tendo, no mínimo, 320 (trezentos e vinte) horas de duração. O aluno será assistido por um professor orientador, o qual fará o acompanhamento através de relatórios entregues em períodos programados, com pareceres da empresa onde o aluno está realizando o estágio. Ao final do curso, apresentará ao seu professor orientador o seu trabalho de conclusão (TC).

Com o objetivo de assessorar estrategicamente as empresas de modo criativo e inovador, utilizando profissionais éticos, por meio da integração entre alunos e professores orientadores e com o propósito de alcançar resultados com eficiência e eficácia, a fim de se tornar um diferencial de mercado para seus clientes, tendo a iniciativa e a idealização do Dr. Francisco José Batista e da Professora Ana Emília Soares Ribeiro, em outubro de 2002, foi criada a Consultoria Empresa-Júnior da UniEVANGÉLICA–Centro Universitário de Anápolis, a fim de promover o surgimento de jovens lideranças empresariais e estimular a aproximação entre o mercado e a Universidade, facilitando a absorção do estudante no meio empresarial e de novas parcerias entre estes.

Conforme a FEJEPAR (2003) a Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por estudantes e professores de cursos superiores de graduação que tem como objetivos: promover o desenvolvimento técnico e acadêmico, desenvolvimento econômico e social da comunidade e promover o contato dos alunos com o mercado de trabalho. A Consultoria Empresa Júnior da UniEVANGÉLICA atua prestando os seguintes serviços:

- Consultoria a micro e pequenas empresas na área de gestão empresarial sob a supervisão de professores do Curso de Administração da UniEVANGÉLICA;

- Cursos e Treinamentos;
- Elaboração de plano de negócio para futuros empreendimentos;
- Recrutamento e seleção;
- Orientação empresarial;
- Parceria com empresas e inserção de acadêmicos da UniEVANGÉLICA no mercado de trabalho por meio de convênios de estágios extracurriculares;

Uma Empresa Júnior pode ser considerada um mecanismo de atuação universitária, na medida em que sua ação é compartilhada com os objetivos das instituições de ensino superior de desenvolver, criar e transmitir conhecimentos para a sociedade.

Embora a EJ desempenhe um papel de canal de transferência de conhecimento autônomo com relação à universidade, está intrinsecamente associada à mesma, uma vez que é formada por iniciativa de seus estudantes, orientada pelos seus docentes e utiliza, muitas vezes, o espaço físico e até mesmo o nome da própria instituição de ensino. (MATOS, 1997)

Portanto, é preciso ressaltar que essas consultorias vêm desempenhando papel fundamental para o crescimento do país, aprimorando a capacidade de automotivação e liderança, trabalho em equipe e também ampliando a possibilidade de negociar com clientes, uma vez que seus membros trabalham em cima de projetos estratégicos estruturados e voltados para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

A consultoria júnior veio para oferecer serviços em diversos segmentos, sendo um deles a realização de projetos sociais, campanhas de arrecadação de comida, agasalhos, até a realização de projetos e consultorias nas áreas de cada EJ, escolas, ONGs. A comunidade que só se beneficia com o aprimoramento dos serviços prestados tanto pelas instituições quanto pelas empresas juniores, fazendo ainda com que cresça o espírito de cidadão, preocupado com os problemas sociais e já engajado com o Terceiro Setor.

Ao apoiar as micro, pequenas e médias empresas, propiciando o crescimento das mesmas, diminuindo a mortalidade firmando-as e aumentando a competitividade no mercado, as empresas juniores oferecem uma das poucas oportunidades em que o empresário tem acesso a serviços especializados, possibilitando a geração de empregos, aumentando, assim, sua receita, o que beneficia diretamente toda a comunidade.

E, ainda, ressalta Costa (2003), num reconhecimento dos efeitos positivos da adoção da atividade de estágio no processo de formação do profissional de administração,

que o estágio cria condições para a melhoria da formação de discentes, contribuindo para a consecução do perfil desejado do formando, dotando-o das competências e habilidades necessárias para o exercício profissional. Esse é um dado enriquecedor da experiência da consultoria também para o acadêmico.

Dentre os diversos teóricos que abordam o tema, todos estão em acordo quanto aos inegáveis benefícios de experiências do tipo empresarial que uma consultoria acadêmica como a da Empresa Júnior pode oferecer. É nosso papel avaliar e divulgar os dados de nossa pesquisa no sentido de disseminar esta iniciativa entre outras IES e, se possível, tornar melhor o trabalho da própria Empresa Júnior da UniEVANGÉLICA.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Por tratar-se de um estudo de caso de natureza descritiva, optou-se pelo método indutivo e fenomenológico, de enfoque qualitativo e quantitativo, para a coleta e interpretação de dados, tendo em vista a necessidade de investigar o fenômeno “in loco”, ou seja, onde e quando acontece, considerando suas variáveis. Assim, partiu-se inicialmente para a análise dos relatórios e documentos que descrevem o trabalho de consultoria da Empresa Júnior frente às empresas atendidas e para o estudo teórico do tópico escolhido, além de uma criteriosa análise do perfil desejável do egresso do curso de Administração.

A instituição promove condições para que seu acadêmico esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento no conjunto, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade, contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

No decorrer do processo investigativo, houve colóquios com os professores orientadores para a discussão dos procedimentos e leitura da pesquisa. Visitou-se a empresa Júnior para a coleta de dados sobre os projetos realizados e também obteve-se a relação das parcerias de sucesso.

Na primeira etapa da pesquisa, buscou-se referências teóricas publicadas em livros e artigos sobre o tema proposto para análise e interpretação das variáveis. De fevereiro a maio de 2007, foi aplicado um questionário composto por oito questões objetivas para cerca de 21 acadêmicos do curso de Administração que foram encaminhados para estágio por intermédio da Empresa Júnior.

O coordenador de estágio e o diretor do curso de Administração da UniEVANGÉLICA-Centro Universitário de Anápolis também foram entrevistados com o objetivo de investigar como é feito o encaminhamento e o acompanhamento de estágio desses alunos, a avaliação dos relatórios finais e a avaliação das empresas e, ainda, a visão da IES sobre esses processos. Nesse mesmo período, foram realizadas visitas de campo na Empresa Júnior com o objetivo de entrevistar os acadêmicos que atuam na organização, levantado o perfil de cada um, analisando as atividades que desenvolvem e a forma como elas têm sido conduzidas, investigando ainda como as teorias aprendidas durante a graduação são aplicadas na prática, as principais dificuldades e as conquistas enquanto organização sem fins lucrativos que busca melhoria contínua, abrindo um canal entre a UniEVANGÉLICA, empresas e acadêmicos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Consultoria Empresa Júnior realiza trabalhos que vão desde a colocação de estagiários até o desenvolvimento de projetos, através de pesquisa de mercado, para as empresas e comunidade em geral. De acordo com as respostas obtidas através dos questionários aplicados aos graduandos-colaboradores da Empresa Júnior, 57% das consultorias dirige-se à área financeira e 43% à abertura de novas empresas. Os relatórios de atividades disponíveis na consultoria mostram que as empresas contratam os serviços mais de uma vez, um indicador de satisfação que transmite a seriedade com que essa organização atua. As empresas começam contratando a consultoria para obter auxílio na abertura de novos negócios, posteriormente, procura para o encaminhamento de estagiários, dicas de *layout*, assessoria na promoção de treinamentos, estudo e criação da identidade visual, organização de eventos, pesquisa de mercado e etc.



Quanto aos estagiários, foi possível constatar o comprometimento que cada um tem com a função que desempenha na empresa onde atuam, visto que recebem apenas um incentivo de 30% de desconto no valor das mensalidades na IES. O ganho maior é a possibilidade de vivenciar rotinas de uma verdadeira organização. A Empresa Júnior avalia os resultados obtidos na consultoria através de pesquisa (57%), ou seja, fazendo com que as empresas que a contrataram ofereçam um *feedback*. Outra forma de avaliar seus resultados é através do balanço anual (43%), que verifica se ela está sendo rentável ou não.

Os questionários aplicados aos acadêmicos revelaram que a maior dificuldade para os alunos ingressarem no estágio é o mercado de trabalho concorrido (90,5%), mesmo com toda a formação adquirida e o fato da preparação para o mercado de trabalho ter sido considerado boa pela maioria deles (86%). Sobre as dificuldades encontradas no desempenho das tarefas, as opiniões variam muito. Alguns questionaram a falta de orientação por parte da chefia direta (38%), outros questionaram a interação com outros colaboradores da organização (19%) e a falta de preparação para o desempenho da função (33%). Esse último aspecto não se refere à formação, e sim a capacitação e instrução do estagiário dentro da empresa que, em muitas situações, desempenha tarefas não descritas no contrato. Em relação ao desenvolvimento profissional, as atividades são desenvolvidas sem muitas dificuldades pela maioria dos estagiários. Poucos responderam que estão tendo dificuldade em relacionar a teoria vista na graduação com a realidade da organização (9,5%). A Consultoria Empresa Júnior foi muito bem avaliada pelos acadêmicos da UniEVANGÉLICA, vista como uma instituição preocupada não somente com a colocação dos graduandos no mercado, mas também com a adaptação do aluno na empresa (71%).

O acompanhamento dos estagiários é feito por meio de relatórios encaminhados ao supervisor de estágio da IES e ao supervisor técnico de estágio do acadêmico, pela avaliação dos relatórios finais de estágio, entre outras rotinas. Desta forma, é um trabalho de credibilidade perante a sociedade.

De acordo com o coordenador de estágio da UniEvangélica, Prof. Ieso Costa Marques, muitas empresas procuram a Consultoria Empresa Júnior oferecendo vagas de trabalho e estágio. Em algumas situações, a empresa deseja apenas divulgar a vaga e ela própria realizar a seleção. Em outros casos, a contratante solicita que a consultoria já realize uma pré-seleção. Todos os projetos executados são assinados e acompanhados por

professores do curso de Administração e o baixo custo dos serviços é um diferencial, já que o objetivo principal é proporcionar aos alunos a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e cidadania.

A clientela da Empresa Júnior é composta por micro e pequenos empresários da cidade de Anápolis e região, no estado de Goiás. Além de empresas, são atendidas pessoas físicas que buscam orientação de como iniciar um negócio.

Os Diretores da empresa são seis no total. São escolhidos pelo colegiado de alunos devidamente matriculados no curso de Administração. As eleições ocorrem anualmente. Os consultores atuam sazonalmente como força de apoio durante a realização dos projetos e não têm a obrigação de cumprir a carga horária exigida pela Empresa Júnior, mesmo porque eles não recebem o desconto de 30% na mensalidade como ocorre com os diretores.

Na opinião do Diretor dos Cursos de Administração da UniEVANGÉLICA, a Empresa Júnior têm contribuído positivamente para a imagem da IES junto a sociedade, tendo em vista que os serviços oferecidos em sua maioria são gratuitos, com exceção da Consultoria Empresarial, cujo valor é muito inferior aos do mercado, ou seja, somente para cobrir os custos operacionais e a manutenção das atividades. À medida que as vagas de estágio ou de emprego são prospectadas, quem ganha é a comunidade estudantil e local, pois, sem qualquer custo, qualquer interessado poderá ser encaminhado ao processo seletivo, desde que tenha perfil compatível.

A Empresa Júnior também está inserida nos projetos sociais desenvolvidos pela IES, tais como Ciranda, Gincanas Beneficentes, etc. Isso porque a responsabilidade social é um assunto que vem sendo tratado com bastante seriedade pela UniEVANGÉLICA. Desde o delineamento do Projeto Pedagógico do Curso até a missão e visão declarada pela instituição. Esta temática é tratada de maneira disciplinar e interdisciplinar em seus diversos cursos.

Certamente a existência de uma Empresa Júnior operante e transparente contribui positivamente para uma melhor visibilidade do curso, da IES e conseqüentemente se transforma num grande diferencial competitivo. Muitos alunos que por ali passam, ocupam hoje cargos de destaque em muitas organizações dessa região.

## CONCLUSÕES

A realização da pesquisa mostrou que os acadêmicos do Curso de Administração da UniEVANGÉLICA-Centro Universitário de Anápolis têm sido absorvidos e reabsorvidos pelo mercado de trabalho com facilidade, pois, logo após o término do contrato de estágio, muitos são efetivados na empresa. O conhecimento prático só pode ser adquirido, em primeiro lugar, pela proatividade do aluno. O fato de estarem realizando estágio em áreas correlatas a sua linha de formação já consiste numa oportunidade para que o estudante alie teoria versus prática.

Os acadêmicos que atuam diretamente na consultoria vêm na associação a oportunidade de desenvolver o espírito empreendedor. A Empresa Júnior funcionaria, assim, como um “treino” para, futuramente, apostarem em seu próprio negócio, contribuindo para um melhor entendimento dos aspectos que integram a cultura organizacional de uma empresa.

Para a UniEVANGÉLICA, é de fundamental importância a criação de uma Empresa Júnior nas universidades, pois isso propicia ao acadêmico a interação com o ambiente empresarial, aliando teoria e prática, o que muito contribui para a formação do futuro administrador. Nesse sentido, é imprescindível o colóquio com os professores orientadores para melhor entendimento e seleção de informações. Além disso, visitando a Empresa Júnior, constatamos a relevância de seus projetos e parcerias, reafirmando o compromisso que esta mantém com a sociedade.

Dentre os benefícios que a consultoria traz para as empresas da comunidade, podemos destacar a viabilização dos estudos e projetos para facilitar o dia-a-dia das organizações de forma prática e competitiva através de métodos, técnicas e dados de qualidade, orientações de profissionais experientes na área de consultoria e pesquisa, acadêmicos criativos e bem capacitados, nos aspectos prático e teórico, a custos mais baixos do que os praticados no mercado, além de conhecimentos atualizados com as necessidades do mercado.

A finalidade do estágio é proporcionar ao acadêmico a experiência profissional, complementando o processo de ensino e aprendizagem. Exige, portanto, a supervisão sistemática de um coordenador que responda pela orientação do estagiário em suas ações no campo de estágio, buscando a participação do estudante em situações de vida e trabalho com atividades didático-pedagógicas definidas pela instituição de ensino, a fim de se constituírem em instrumento de integração, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e relações humanas.

**ABSTRACT** :This research investigated the procedures of the Junior Consulting of UniEVANGELICA about the projects developed to the companies, entities and society, using ethical professionals as a form of integration between academics, professors and trainees. The inductive method was used for the collection, analysis and interpretation of data and our variables. The development of this research was made through questionnaires to the academics and consultants, interviews to the director of the course of Administration and for the training coordinator. The Junior Consulting of UniEVANGELICA executes works such as insertion of trainees on the market until development of projects. The clients of Junior Consulting of UniEVANGELICA are composed for micron and small entrepreneurs of Anápolis and region. Many other people interested in informations to initiate a business are been attend for Junior Consulting of UniEVANGELICA. The existence of a Junior Consulting working constantly comes many beneficts to the Course of Administration and academics involved, contributing for better visibility as a competitive differential.

**KEYWORDS:** Junior Consulting. Trainees. Society.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBONI, Nério. **Diretrizes curriculares para o curso de graduação em Administração:** como entendê-las e aplicá-las na elaboração e revisão do projeto pedagógico. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2003.

\_\_\_\_\_. **Projeto pedagógico para os cursos de Administração.** São Paulo: Makron Books, 2002.

BATEMAN, Thomas Scott. **Administração:** construindo vantagens competitivas. São Paulo: Atlas, 1998.

BRASIL JÚNIOR, Confederação Brasileira de empresas Juniores. In: EJ; Histórico do MEJ, Brasil Junior, Distribuição. Disponível:<[http:// www.comej.com.br/home/?lang=pt](http://www.comej.com.br/home/?lang=pt)>. Acesso em 09/10/2007.

COSTA,V.M.H.M., Impactos positivos da monografia e do Estágio sobre a formação do aluno e o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão na instituição. **Revista da ANGRAD.** São Paulo: v.4 , n.3, p.39-53, jul./set.2003.

FEJEPAR (Federação das empresas Juniores do estado do Paraná). In: Conheça a FEJEPAR, objetivos. Disponível: [http://www.fejepar.org.br/arquivos\\_html/conheça.html](http://www.fejepar.org.br/arquivos_html/conheça.html). Acesso em: 09/10/2007.

MATOS, F.G. **FAEJ**: no Brasil e no mundo. São Paulo: Marin Claret, 1997.